



O jornal diário dos ancepianos. 22 de maio- 8h30

DESAFIOS 2019: ANCEP E MERCER ENCERRAM CICLO DE SEMINÁRIOS AJUDANDO A SUPERAR OBSTÁCULOS E APROXIMAR OBJETIVOS



A apresentação ontem, em Belo Horizonte, do seminário **Desafios 2019: Investimentos e Solvência**, em uma realização conjunta da Ancep e da Mercer, chamou a atenção, é claro, pela qualidade e oportunidade de seu conteúdo, mas não apenas por isso. Foi muito notado o contingente de público presente, perto de 60 pessoas, muito acima da média local, e por sua diversidade, uma vez que estavam presentes não só técnicos, mas também um bom número de dirigentes e conselheiros. "O fato de estarmos enfrentando um momento de muitas mudanças e desafios com certeza atraiu ainda mais gente", resumiu Alessander Brito Silva, Diretor Regional Leste da ANCEP.

A série de seminários **Desafios 2019: Investimentos e Solvência** reuniu um público de perto de 500 pessoas em suas 6 apresentações em diferentes capitais.

Edevaldo Fernandes da Silva, Presidente da Libertas e nessa condição anfitrião do evento, realizado no auditório de sua entidade, destacou ao falar na abertura dos trabalhos a oportunidade da temática ali tratada, uma vez que a sobrevivência do sistema e em quais condições é o que há de mais importante a ser nesse momento discutido, considerando as inúmeras iniciativas destinadas a fazer a previdência complementar fechada retomar o seu crescimento, o desafio de elevar o retorno dos investimentos em meio a uma economia estagnada, o debate em torno da reforma da Previdência, a provável fusão da Previc com a Susep e a cada vez mais desafiante longevidade.

Guilherme Velloso Leão, Diretor da Abrapp, colocou foco nos avanços normativos como resposta a desafios como o aumento dos riscos. Apontou a Resolução CMN 4661 como positiva para o fortalecimento do processo decisório que envolve a alocação de recursos, seus controles e a governança de modo geral. Algo que a seu ver chegou em boa hora, considerando a redução dos juros que remuneram a renda fixa e seus impactos, entre os quais principalmente a obrigação que as entidades têm agora de arriscarem-se mais para compensar. Para Guilherme, as dificuldades do ambiente é que tornam seminários como esse ainda mais necessários e capazes de "reforçar a imagem da Ancep como geradora de conhecimento.

Análise minuciosa - Todo o cenário foi minuciosamente analisado e debatido em seguida, a partir de apresentações feitas por Antônio Fernando Gazzoni (foto), Diretor da Mercer e sua equipe. Ele focou especialmente nos aspectos que trabalham a favor e a contra a solvência e, consequentemente, a sustentabilidade do sistema a prazos maiores.

ANCEP | prevdigest

Seguiram-se uma manhã e uma tarde inteiras de exposições e debates, de um lado alguns dos maiores especialistas da Mercer e, de outro, um público que buscou ativamente o debate e o esclarecimento de dúvidas, além de representantes da PREVIC dispostos e ouvir e a orientar sobre os mais diversos temas levantados.

As seguidas manifestações do público deixaram particularmente claros dois aspectos. O primeiro é o crescente interesse em se debater a sustentabilidade das entidades no longo prazo e, o segundo, o desejo de se saber cada vez mais a respeito da gestão dos riscos, tanto os que envolvem os investimentos, mas também os que dizem respeito aos compromissos expressos no passivo.

e-Financeira: veja aqui as datas em que o evento será apresentado em sua cidade

Em maio, junho e julho, teremos em várias capitais a edição do seminário "e-Financeira – Módulo de Previdência Privada", organizado pela ANCEP.

Ministrado por Edgar Grassi (Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência), o evento vem para discutir, analisar e compreender os procedimentos para entrega do novo módulo da e-Financeira, em especial o Manual de Preenchimento Versão 1.2.2: Publicado no DOU de 03/05/2019 o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COFIS Nº 17, de 30/04/2019.

O ciclo de seminários começou em 10/05, na cidade de Fortaleza-CE. Vem em seguida: 24/05/2019 – **CURITIBA** – Fusan, 27/05/2019 – **RECIFE** – Fachesf, 03/06/2019 – **RIO DE JANEIRO** – Refer, 07/06/2019 – **FLORIANÓPOLIS** – Fusesc, 17/06/2019 – **SÃO PAULO** – Funcesp, 01/07/2019 – **SALVADOR** – Bases, 05/07/2019 – **BRASÍLIA** – Sistel e 12/07/2019 – **BELO HORIZONTE** – Libertas

Número de jovens que contribuem para a Previdência Social apresenta queda acentuada

O percentual de jovens (entre 18 e 24 anos) brasileiros que contribuem para a Previdência Social caiu muito nos últimos anos, mostra nota curta publicada pelo jornalista Ancelmo Gois em sua coluna em O GLOBO.

Segundo Mariana Leite, pesquisadora do iDados, o contingente de jovens que contribuem para o INSS caiu de 36,5%, no final de 2012, para 28,5% no fechamento do ano passado. É um claro sinal das dificuldades que cercam o ingresso no mercado de trabalho e das que virão no momento em que irão solicitar a aposentadoria.

81% dos brasileiros depende apenas do INSS na aposentadoria

Uma parcela de 81% dos trabalhadores brasileiros depende exclusivamente do INSS para a aposentadoria. Isso quer dizer que só uma minoria se planeja para a velhice. Os dados são da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin), que em parceria com a Unicamp ouviu cerca de 2 mil funcionários de cem empresas, dos mais diferentes níveis hierárquicos, em dez Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Distrito Federal.

De acordo com o levantamento, relata o VALOR ECONÔMICO, só 19% dos entrevistados se planejam para alcançar certos objetivos. E apenas 16% são capacitados financeiramente, ou seja, conseguem pagar suas contas com o seu rendimento mensal e planejam gastos com antecedência. Por outro lado, 84% dos entrevistados enfrentam dificuldades para lidar com o dinheiro, sofrem prejuízos ou não entendem de finanças. Esses são sintomas que podem levar as famílias ao endividamento, com impactos indesejáveis sobre a renda.

.